

Relatório e Contas 2009

MARINHA GRANDE, 3 FEVEREIRO 2010

INDICE

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO	1
2 – ENQUADRAMENTO DA POOL-NET	3
3 – A MISSÃO.....	4
4 – OS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
5 – A OPERACIONALIZAÇÃO DA POOL-NET	5
6 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
7 – PROJECTOS QUE CONFIGURAM O PLANO DE ACÇÃO.....	9
8 – PATRIMÓNIO ASSOCIATIVO	11
9 – BALANÇO E CONTAS DE 2009	12
10 – ANEXOS	17
10.1 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	17
10.2 – PARECER DO CONSELHO FISCAL	17

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

A Direcção da **POOL-NET**, apresenta aqui e de acordo com os Estatutos desta Associação, o **Relatório e Contas de 2009**, procurando demonstrar de forma estruturada, não apenas o caminho que foi percorrido desde a criação do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, mas também, os resultados alcançados com a fase de lançamento da **POOL-NET** e dos projectos que suportam esta *Estratégia de Eficiência Colectiva* (EEC).

Neste contexto, o ano de 2009, foi marcado pelo acentuar da crise internacional que afectou todas as economias mundiais, com impactos fortíssimos ao nível das empresas e do emprego, o que obrigou ao alavancar de novos instrumentos financeiros de suporte ao relançamento económico.

É pois, neste quadro de pressão internacional, que a Indústria Portuguesa de *Engineering & Tooling*, decidiu ancorar a sua estratégia conjunta de desenvolvimento, em torno da integração do seu **Cluster** (comunidade industrial, científica e tecnológica), prospectivando uma lógica de afirmação de médio e longo prazo, em seis mercados que considera estratégicos (Automóvel, Aeronáutica, Saúde, Energia & Ambiente, Electrónica e Embalagem).

Podemos pois salientar, que 2009 foi crucial para o reconhecimento oficial do Governo português do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**. Este reconhecimento revelou-se fundamental para que os projectos

estratégicos deste *Cluster*, pudessem ser aprovados, tendo por base o Plano Estratégico a que dão corpo. Para as empresas e restantes *stakeholders*, este reconhecimento acabou por se tornar numa mais-valia de grande importância e visibilidade.

Por outro lado, o facto de esta “Comunidade” já estar *Clusterizada*, e com trabalho conjunto desenvolvido, facilitou o alinhamento em torno dos objectivos colectivos a que se propunha.

Desta forma, o **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, suportado pelos seus *stakeholders* estruturais (**CEFAMOL** e **CENTIMFE**), consolidou a primeira fase de constituição e arranque desta EEC, traduzida pela criação da **POOL-NET** e estruturação do respectivo Plano de Acção, aprovado oficialmente em Julho de 2009.

A segunda fase desta EEC, iniciou-se em Setembro de 2009, com a constituição da equipa técnica própria da **POOL-NET**, o que permitiu um novo ânimo no desenvolvimento do *Cluster*, através da submissão da generalidade das candidaturas dos restantes projectos âncora e complementares, que a suportam (num valor que ascende a mais de 40 milhões de Euros de projectos para o *Cluster*).

Complementarmente, ao longo do ano de 2009, foi ainda possível desencadear um trabalho de aproximação ao mercado estratégico da Aeronáutica, e promover o alargamento dos Associados da **POOL-NET**, de 40 para 55, assumindo claramente a sua função de integrador, mas também, potenciando a sua capacidade e reforço de capitais

próprios, que permita o desenvolvimento da Estratégia preconizada.

Procurando desenvolver-se nas diversas dimensões estratégicas em que está inserida, a **POOL-NET** em 2009, deu não só corpo à sua intervenção no plano interno, como explorou outras oportunidades no plano Europeu, em especial junto da Comissão Europeia, na sequência do trabalho dinamizado pelo **CENTIMFE**, nos últimos anos.

Assim, a **POOL-NET** dinamizou várias iniciativas no âmbito da **European Tooling Platform** (sub-plataforma do **MANUFUTURE**), capitalizando espaço de visibilidade e de reconhecimento, também internacional, para a Indústria que representa.

Neste contexto, considera a Direcção da **POOL-NET**, que o ano de 2009, permitiu que a Indústria portuguesa de **Engineering & Tooling** se consolidasse enquanto Estratégia Colectiva, de forma a poder implementar consistentemente o seu Plano Estratégico, enfrentar de forma reforçada a sua capacidade de afirmação no mercado internacional, nos próximos anos.

2 – ENQUADRAMENTO DA POOL-NET

Em termos de enquadramento a **POOL-NET** resulta de uma oportunidade criada em Portugal, com a criação dos instrumentos de suporte à dinamização da economia e da Indústria nacional, em particular, preconizados pelo **COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade**, no âmbito do **QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional**.

Foi neste contexto que foi lançado um programa estratégico baseado em Estratégias de Eficiência Colectiva (EEC) que preconizou o reconhecimento formal dos Pólos de Competitividade e Tecnologia Nacionais (i.e., comunidades empresariais, científicas e tecnológicas agregadas em *Clusters*) e os Outros Clusters (i.e., agregação de comunidades que pela sua natureza e dimensão não poderiam ser identificadas como Pólos de Competitividades).

Foi aberto um concurso nacional para apresentação de candidaturas, que terminou em 18 de Outubro de 2008, ao qual a Indústria de Moldes e os seus *stakeholders* assumiram formalmente a sua dimensão de *Cluster* estratégico, representando uma Indústria infra-estruturante, transversal e multi-sectorial, baseada em capital e conhecimento intensivo e suportada em redes multi-disciplinares.

No dia 13 de Outubro de 2008, quarenta (40) entidades, empresas, universidades, centros de formação e tecnológicos, constituíram a POOL-NET, candidatando-se esta Associação, em nome da Indústria de *Engineering & Tooling*, ao reconhecimento do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**.

Com esta iniciativa, a Indústria Portuguesa de *Engineering & Tooling* criava as condições para a implementação e desenvolvimento do Plano Estratégico definido no seio desta indústria, através do desenvolvimento de um conjunto significativo de projectos de I+D+I (Investigação + Desenvolvimento + Inovação), de geometria variável (projectos individuais, colectivos, nacionais e internacionais), numa lógica de Estratégia Colectiva. A base de desenvolvimento do *Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling*, visa a diversificação de mercados, assumindo como Mercados Estratégicos, o **Automóvel, a Aeronáutica, a Electrónica, Energia & Ambiente, Saúde e a Embalagem**.

O plano de operacionalização desta estratégia acabou por se atrasar face ao calendário previsto, tendo em conta que estava previsto o reconhecimento das Estratégias de Eficiência Colectiva, no dia 19 de Dezembro de 2008, o que acabou apenas por acontecer e de forma parcial e condicionada no dia 13 de Fevereiro de 2009.

Nesta altura, foi solicitado pelo **COMPETE**, o ajustamento dos projectos preconizados por todas as **EEC**. Esta situação acabou por atrasar o reconhecimento formal das EEC, que apenas ocorreu em 17 de Julho de 2009. Nesta mesma data foi finalmente aprovado o instrumento (projecto **GES-TOOLING**) de suporte que permite assegurar a estrutura de gestão do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, através da **POOL-NET**.

3 – A MISSÃO

A Associação **POOL-NET – Portuguese Tooling Network**, foi criada em 13 de Outubro de 2008, tendo por Missão:

- A Gestão e Coordenação do **Pólo de Competitividade Engineering & Tooling**, enquanto instrumento de operacionalização do Plano Estratégico estabelecido para a Indústria Portuguesa de Moldes e Ferramentas Especiais;
- A dinamização da cooperação empresarial numa Estratégia de Eficiência Colectiva a fim de incrementar a competitividade das empresas e reforçar o seu posicionamento internacional.

4 – OS ÓRGÃOS SOCIAIS

A tomada de posse dos Órgãos Sociais da foi no dia 13 de Outubro de 2008, na primeira Assembleia-Geral da Associação, cuja composição está evidenciada no quadro seguinte:

Órgãos Sociais	<u>Representante</u>	<u>Entidade</u>	<u>Cargo</u>	<u>Fim de Mandato</u>
Direcção	Sr. Leonel Costa	Cefamol	Presidente	Março 2013
	Engº Joaquim Menezes	Centimfe	Vice-Pres.	Março 2013
	Sr. António Rodrigues	Simoldes	Vogal	Março 2013
	Engº Victor Oliveira	MPTool	Vogal	Março 2013
	Sr. Joaquim Martins	Famolde	Vogal	Março 2013
Assembleia Geral	Engº José Costa	Moldit	Presidente	Março 2013
	Sr. António Santos	Tecmolde	Vice-Pres.	Março 2013
	Sr. João Faustino	TJ Moldes	Secretário	Março 2013
Comissão Fiscalização	Engº José Martins Ferreira	Intermolde	Presidente	Março 2013
	Prof. António Pontes	Universidade Minho	Vogal	Março 2013
	Dr. Luis Pinto	ROC	Vogal	Março 2013

5 – A OPERACIONALIZAÇÃO DA POOL-NET

A operacionalização da **POOL-NET**, ao longo de 2009, decorreu num processo gradual, envolvendo duas fases distintas: a fase de pré-aprovação do projecto **GES-TOOLING** (até Julho), e a fase de desenvolvimento daquele projecto destinado a suportar as actividades de Coordenação, Gestão e Animação deste Pólo de Competitividade (iniciada em Setembro).

Efectivamente, até Julho de 2009 a **POOL-NET** desenvolveu a sua actividade através de uma equipa técnica que integrou técnicos da **CEFAMOL** e do **CENTIMFE**. Contudo, com a aprovação do projecto **GES-TOOLING**, em 17 de Julho de 2009, ficaram reunidas as condições para a constituição da equipa técnica da **POOL-NET**, que acabou por tomar posse no dia 15 de Setembro de 2009, integrando o Director-Geral e um Técnico de projectos.

6 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em termos sintéticos, podemos identificar na tabela seguinte, as principais actividades desenvolvidas pela **POOL-NET** ao longo de 2009, antes da aprovação do projecto **GES-TOOLING**, nomeadamente:

Acção	Actividade	Data Prevista	Data Realização	Responsável	Estado
A.1	Aprovação da EEC (Pólo de Competitividade e Tecnologia <i>Engineering & Tooling</i>)	19.12.2008	13.02.2009	QREN COMPETE	Ação Concluída
A.2	Candidatura do Projecto Complementar DiMarkets (Co-promoção entre a CEFAMOL e a POOL-NET)	06.01.2009	06.01.2009	POOL-NET CEFAMOL	Ação Concluída
A.3	Assembleia-Geral	25.03.2009	25.03.2009	POOL-NET	Ação Concluída
A.4	Plano de Sensibilização da Indústria de <i>Engineering & Tooling</i> para o Mercado Aeronáutico.	24.03.2009 15.10.2009	24.03.2009 15.10.2009	POOL-NET CEFAMOL CENTIMFE	Ação Concluída
A.5	Plano de Acção do Pólo de Competitividade Candidatura do Projecto Ges Tooling (Promovido pela POOL-NET) Candidatura do Pré-Projecto Âncora Empresa Tooling do Futuro (Promovido pela POOL-NET) Candidatura do Pré-Projecto Âncora Tooling EDGE (Promovido pelo CENTIMFE/Empresa do PCT)	28.05.2009	28.05.2009	POOL-NET CEFAMOL CENTIMFE	Ação Concluída
A.6	Aprovação do Plano de Acção do Pólo de Competitividade Aprovação do Projecto Ges-Tooling (Promovido pela POOL-NET)	17.07.2009	17.07.2009	COMPETE	Ação Concluída

Tendo presente a necessidade de potenciar a sua intervenção, a **POOL-NET** procurou ao longo de 2009 alargar a sua base de Associados (passando de 40 Associados Fundadores em 2008 para 55 em 31 de Dezembro de 2009), e de parceiros, e desta forma, tal como previsto, foi reforçando os seus capitais próprios, para fazer face aos seus compromissos.

Neste quadro, foi lançada uma campanha activa de visitas a empresas, procurando não só a ampliação do número de associados da **POOL-NET**, mas também a promoção dos objectivos e Missão desta EEC, potenciando uma maior integração dos seus *stakeholders*. Como elemento facilitador de promoção da adesão de novos Associados, a **POOL-NET** disponibiliza no seu portal (www.toolingportugal.com) os elementos necessários à formalização dos pedidos de adesão (Formulários de Adesão, Estatutos e informação diversa sobre a Associação).

A partir de Setembro de 2009 a **POOL-NET** desencadeou a sua actividade suportada por uma Equipa própria, nomeadamente:

Acção	Actividade	Data Prevista	Data Realização	Responsável	Estado
A.7	Constituição da Equipa Técnica da POOL-NET (Projecto Ges Tooling)	15.09.2009	15.09.2009	POOL-NET	Acção Concluída
A.8	Workshop de Sensibilização da Indústria de Engineering & Tooling	17.09.2009	17.09.2009	POOL-NET	Acção Concluída
A.9	Candidatura do Projecto Âncora BtM – Branding to Market ETF – Empresa Tooling do Futuro	30.09.2009	30.09.2009	POOL-NET CEFAMOL CENTIMFE	Acção Concluída
A.10	Mostra PORTUGAL TECNOLÓGICO (FIL - Lisboa)	07.10.2009 10.10.2009	07.10.2009 10.10.2009	POOL-NET	Acção Concluída
A.11	Implementação do Plano de Acção de 2009 dos projectos: <ul style="list-style-type: none"> • Ges-Tooling • DiMarkets 	01.09.2009 31.12.2009	01.09.2009 31.12.2009	POOL-NET	Acção Iniciada
A.12	Lançamento do Portal do Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling (www.toolingportugal.com) – 1ª fase	19.10.2009	19.10.2009	POOL-NET	Acção Concluída
A.13	Participação da POOL-NET na Reunião das Plataformas Europeias com a CE , em Estugarda - Alemanha (Projecto DiMARKETS)	19.10.2009 21.10.2009	19.10.2009 21.10.2009	POOL-NET	Acção Concluída
A.14	Assembleia-Geral Definição e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2010	14.12.2009	14.12.2009	POOL-NET	Acção Concluída
A.15	Angariação de Novos Associados (55 associados até 31.12.2009, ou seja mais 15 associados que em 2008)	01.01.2009 31.12.2009	01.01.2009 31.12.2009	POOL-NET	Acção Concluída

A dinâmica da **POOL-NET** foi assumida pelos seus Associados desde o momento da sua criação estratégica, desenvolvendo actividades para além daquelas que foram submetidas no âmbito de projectos financiados. É neste quadro de acções complementares, que ao longo de 2009 foram dinamizados os **Workshops de Sensibilização das Empresas de Engineering & Tooling para o Mercado da Aeronáutica** (um dos mercados estratégicos do *Cluster*).

Esta acção, dirigida e suportada directamente pelos empresários e gestores do *Cluster*, acabou por alavancar a possibilidade de promoção de uma acção internacional para 2010, de participação de 9 (nove) empresas portuguesas de *Engineering & Tooling* num stand comum, num total de 34 participantes nacionais, no **Salão Aeronáutico de Farnborough**, no Reino Unido, em Julho de 2010. Esta acção irá ser dinamizada numa articulação estreita entre a **CEFAMOL** e **AICEP**.

Os *Workshops* nacionais e internacionais dinamizados, em 2009, neste contexto, envolveram as seguintes temáticas:

Workshop	Data	Local
Caracterização do Sector Aeronáutico e Tendências de Evolução; Inovação e Desenvolvimento;	24 Março	AICEP Lisboa
Cultura Aeronáutica; Cultura de Excelência	27 Abril	EMBRAER Brasil
Contratos, Qualidade e Certificação – Normas AS 9100; Materiais e Tratamentos de Superfícies;	28 Abril	EMBRAER Brasil
Filosofia “Kaizen” e “5 S’s aplicado ao Sector Aeronautico	26 Maio	CENTIMFE Marinha Grande
A cultura do sector Aeronáutico versus a cultura do sector Automóvel	16 Junho	Biblioteca Oliveira Azeméis
Processos Especiais Tecnologias diferenciadoras no sector Aeronáutico	23 Julho	AICEP Lisboa
Workshop	Data	Local
Cadeia de Valor no Sector Aeronautico – Oportunidades Visitas a Fornecedores “Second and Third Tiers”	21/22 Setembro	Bruxelas Bélgica
Capacidades e Competências das Entidades de Formação Profissional e do Sistema Científico e Tecnológico para sector Aeronáutico	15 Outubro	Evora

As empresas que participaram nestes *workshops* foram:

A J LOBO	MC GRAÇA
CAETANO COMPONENTS	MOLDES RP
CENTIMFE	MOLDOESTE
EDAETECH	OLESA
IMOPLASTIC	PEMAS
INCOMPOL	RIBERMOLD
INTERMOLDE	SET
KRISTALTEK	SOCÉM
LISMOLDE 2	UEPRO
LN MOLDES	VANGEST

Para além disto, em 2009, foram ainda desencadeados os processos de desenvolvimento de iniciativas similares (*Workshops* Temáticos), dirigidas a outros mercados estratégicos (Energia & Ambiente, Saúde e Automóvel), procurando desta forma uma melhor integração das empresas na abordagem a estes mercados.

Para além destas actividades, a **POOL-NET** participou na **MOSTRA PORTUGAL TECNOLÓGICO**, em Lisboa de 7 a 10 de Outubro de 2009, não apenas com a exposição num stand na área reservada às **EEC**, mas também com uma apresentação do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, num Workshop específico realizado no dia 8 de Outubro às 11:30H, na **FIL**.

Em Outubro de 2009, foi dinamizado na Marinha Grande um **Workshop Específico de Sensibilização da Indústria**, para o **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**. Nesta sessão, foi apresentado com detalhe o Plano de Acção aprovado pelos Associados, tendente à implementação da Estratégia deste Pólo de Competitividade, e mobilizaram-se os presentes, para um crescente envolvimento nas candidaturas e nos respectivos projectos preconizados.

Foi ainda durante o mês de Dezembro, que se deu início à campanha de promoção do Pólo de Competitividade junto das Instituições de Ensino associadas a esta EEC. Foi promovida uma apresentação do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, na **Universidade de Aveiro**, incentivando à mobilização dos alunos desta Universidade para “abraçarem” a Indústria de **Engineering & Tooling** como um espaço de motivação, oportunidades e realização pessoal e profissional.

Em 2009, a **POOL-NET** participou com algumas empresas associadas na Conferência Internacional da Plataforma Europeia **MANUFUTURE**, realizada na Suécia, a Convite da Comissão Europeia, e na sua qualidade de líder da **EUROPEAN TOOLING PLATFORM**. Esta acção revelou-se de extrema importância, tendo em vista o suporte que tem aportado à configuração dos programas Europeus (**NMP** e **Parcerias Público Privadas**), bem como, pela abertura de novas oportunidades para as empresas portuguesas participarem no desenvolvimento das Redes de Inovação Europeias.

Naturalmente, que ao longo do ano, a **POOL-NET** foi chamada a prestar múltiplos esclarecimentos junto do **QREN/COMPETE**, sobre as várias candidaturas apresentadas, contando sempre com a colaboração activa dos técnicos da **CEFAMOL** e do **CENTIMFE**. Da mesma forma, a **POOL-NET** participou em várias reuniões com os seus parceiros institucionais, nomeadamente o **IAPMEI**, a **Agência de Inovação**, a **AICEP** e o **COMPETE, CCDRC**, e com muitos outros parceiros, contribuindo de uma forma decisiva para o ajuste dos programas vigentes, mas também para o suporte à criação de novos instrumentos de apoio à Indústria.

Ao longo do ano, foram igualmente dinamizadas várias campanhas de promoção, nomeadamente:

- Divulgação por e-mail personalizado das prioridades identificadas;
- Contactos telefónicos com os Associados da **POOL-NET**, **CENTIMFE** e **CEFAMOL**;
- Colocação no Portal da **POOL-NET**, de informação relativa às prioridades, com links específicos para o Portal do QREN/COMPETE;

Como resultado deste trabalho, foram submetidas várias candidaturas ao **Sistema de Incentivos Qualificação e Internacionalização PME**, e ao **SI Inovação**, do **COMPETE**. Foram igualmente desenvolvidas candidaturas de projectos submetidas ao **SI IDT – Projectos em Co-promoção** entre empresas e entidades do **SCTN**. Assim, a acção da **POOL-NET** acabou por promover uma dinâmica de integração e complementaridade,

e uma concretização colectiva de actividades de Inovação, que seguramente contribuirão para o reforço das redes de cooperação desta EEC.

7 – PROJECTOS QUE CONFIGURAM O PLANO DE ACÇÃO

7.1 - PROJECTOS ÂNCORA SUBMETIDOS:

a) **ETF – Empresa Tooling do Futuro**

- Instrumento de Apoio QREN: **SIAC**
- Nº do Projecto - **8107**
- Entidades Financiadora – **POFC / COMPETE**
- Promotor (es) - **POOL-NET; CENTIMFE;**

OBJECTIVO: O projecto “**ETF – Empresa Tooling do Futuro**” pretende construir referenciais para as empresas do cluster “**Engineering & Tooling**” tendentes ao reforço da sua afirmação e consolidação no mercado global, no actual quadro de mudanças estruturais que se operam, garantindo a exploração efectiva das oportunidades que tais mudanças traduzem. Pretende-se contribuir para a melhoria da competitividade da Indústria de **Engineering & Tooling**, actuando ao nível do desenvolvimento de metodologias e da sensibilização das empresas para factores críticos de competitividade, especificamente ao nível organizacional.

Este projecto prevê duas grandes fases, sendo a primeira de desenvolvimento de produtos e ferramentas de apoio à modernização/adaptação das empresas, e a segunda fase contempla a implementação dos Guias e Metodologias desenvolvidos no projecto que vai abranger um grupo de empresas.

O Projecto “**ETF – Empresa Tooling do Futuro**”, é um projecto âncora do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, e assume a tipologia de projecto em co-promoção entre o **CENTIMFE** (na qualidade de promotor) e a Pool-Net. O projecto, foi aprovado no âmbito do Sistema de Incentivos a Acções Colectivas (**SIAC**) do **QREN**, no dia 18.01.2010. A realização prevista é de dois anos, com início a 02.01.2010 e terminos a 31.12.2011.

b) **BtM – Branding to Market**

- Instrumento de Apoio QREN: **SIAC**
- Nº de Projecto – **8266**
- Entidade Financiadora – **POFC / COMPETE**
- Promotor: **POOL-NET**

OBJECTIVO: O projecto **BtM – Branding to Market** visa a promoção e consolidação da marca “**Engineering and Tooling from Portugal**”, enquanto marca colectiva, distintiva e diferenciadora da Indústria de **Engineering & Tooling** a nível nacional e internacional, fomentando a competitividade e reforço do seu posicionamento em mercados internacionais. Por outro lado, potencia a capacidade de atractividade de novas competências e de investimento estratégico (Conhecimento e Tecnologias), no seio desta Indústria.

Esta iniciativa apresenta, ainda, um alinhamento absoluto com os projectos complementares “**Engineering & Tooling from Portugal**” que preconiza a intervenção promocional desta Indústria através da identificação de novas oportunidades de negócio, e com o Projecto **DiMARKETS** que acompanha as tendências de evolução de novos mercados, geográficos e sectoriais (Market Intelligence).

O projecto, foi aprovado no âmbito ao Sistema de Incentivos a Acções Colectivas (**SIAC**) do **QREN**, no passado dia 18.01.2010. A calendarização prevista tem início a 02.01.2010 e término a 31.12.2011, assumindo a **POOL-NET** a qualidade de promotor e coordenador do projecto.

Em 31.12.2009, a **POOL NET** aguardava ainda a saída da “*medida*” para os projectos Mobilizadores, promovida pelo COMPETE, onde se propõe apresentar a candidatura do Projecto Âncora TOOLING EDGE.

c) Tooling EGDE – Produção Sustentável de Elevado Desempenho

- Instrumento QREN: **SI I&DT MOBILIZADORES**

- Entidades Participantes: Aníbal H Abrantes (**Promotor**), 3D TECH; DISTRIM; MPTOOL; INTERMOLDE; VIDRIMOLDE; TJ MOLDES; TECNISATA; F RAMADA; LN MOLDES; PLANIMOLDE, TECNIMOPLAS; MOLDOPLASTICO; FAMOLDE; MOLDIT; IBER-OLEFF; MOLDOESTE; PMM; OLESA; IST; Universidade do Minho; INEGI, CENI; IPL; IPN; CENTIMFE.

7.2 - PROJECTOS COMPLEMENTARES SUBMETIDOS:

(Projectos apresentados no qual a **POOL-NET** figura como co-promotora ou subcontratada).

a) DiMARKETS | Projecto Complementar

- Instrumento QREN: **SIAC**;

- Entidades Promotoras: **CEFAMOL; POOL-NET**;

OBJECTIVO: Este projecto complementar visa reforçar a intervenção efectuada nos Projectos “**Engineering and Tooling from Portugal**”, potenciando a abordagem a novos mercados (diversificação) e a identificação de novas oportunidades de negócio que permitam uma redução consolidada do peso do sector automóvel no total das exportações do Pólo de Competitividade, por contrapartida de um aumento de outros sectores estratégicos (aeronáutica, saúde, energia e ambiente e embalagem).

O Projecto visa ainda contribuir, de forma sustentada, para a disseminação de conhecimento orientado para o mercado e para as opções tecnológicas e suas tendências de evolução a todos os actores que integram e interagem no PCT, actividades em que a assume a sua intervenção. Esta iniciativa irá também reforçar a campanha de imagem da Marca “**Engineering and Tooling from Portugal**” em novos mercados e junto de áreas e sectores industriais de elevada complexidade e maior valor acrescentado.

O projecto **DiMarkets** é um projecto desenvolvido em co-promoção entre a **CEFAMOL** (na qualidade de entidade promotora) e a **POOL-NET**, no âmbito do Sistema de Incentivos a Acções Colectivas (SIAC) do **QREN**. A sua execução apresenta uma duração de dois anos, cujo início reporta a 01.02.2009 e o término será em 31.01.2011.

7.3 - PROJECTO COMPLEMENTARES A SUBMETER:

O **PCT Engineering & Tooling** está a implementar o seu Plano Estratégico, através do Plano de Acção apresentado ao QREN/COMPETE, o que inclui um conjunto de projectos complementares.

Neste sentido, podemos afirmar que em 31.12.2009 que de uma forma geral os projectos que corporizam o Plano de Acção estão praticamente submetidos, identificando-se no entrando três eixos fundamentais que revelam algum atraso na sua implementação, por falta de instrumentos disponíveis, nomeadamente:

- **Eixo Tecnológico** (Programa dos projectos Mobilizadores, onde se configuram o **TOOLING EDGE** e o **MM TOOLING** – Micro-tecnologias);
- **Eixo Empreendedorismo** (Programas de suporte ao Empreendedorismo);
- **Eixo Formação/Qualificação** (Programas de suporte à Formação-Acção);

8 – PATRIMÓNIO ASSOCIATIVO

Associados da POOL-NET em 31.12.2009

Nº	Empresa	1 UP	Nº	Empresa	1 UP
1	ASG	500,00	30	Moldoeste	500,00
2	Bigmould	500,00	31	Moldoplastico	500,00
3	ANEMM	500,00	32	MP Tool	500,00
4	Caetano Components	500,00	33	Olesa	500,00
5	CEFAMOL	500,00	34	Planimolde	500,00
6	Cenfim	500,00	35	P.M.M	500,00
7	CENI	500,00	36	Ribermold	500,00
8	CENTIMFE	500,00	37	SET SA	500,00
9	DRT	500,00	38	SFM	500,00
10	DRT Rapid	500,00	39	Simoldes	500,00
11	Edeaetech	500,00	40	Socem	500,00
12	F Ramada	500,00	41	Somema	500,00
13	Famolde	500,00	42	Tecmolde	500,00
14	Fozmoldes, Lda	500,00	43	Tecnimoplas	500,00
15	Futi	500,00	44	Tecnisata	500,00
16	GECO	500,00	45	TJ Moldes	500,00
17	Iber Oleff	500,00	46	Topo	500,00
18	Imoplastic	500,00	47	UEPro	500,00
19	Intermolde	500,00	48	Universidade de Aveiro	500,00
20	INEGI	500,00	49	Universidade Coimbra	500,00
21	IPL	500,00	50	Universidade do Minho	500,00
22	IPN	500,00	51	Vidrimolde	500,00
23	ISEL	500,00	52	Vipex	500,00
24	IST	500,00	53	3DTech	500,00
25	Lismolde 2	500,00	54	Distrim 2	500,00
26	LN Moldes	500,00	55	Iberomoldes	500,00
27	MC Graça	500,00			
28	Moldes RP	500,00			
28	Moldit	500,00			
				TOTAL	27.500,00

9 – BALANÇO E CONTAS DE 2009

9.1 - Balanço

POC	ACTIVO	EXERCÍCIO			2008 AL
		A B	A/P	AL	
43+441/6+449	IMOBILIZADO				
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	8.240,21	2.525,20	5.715,01	664,61
		8.240,21	2.525,20	5.715,01	664,61
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
421	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
423	Equipamento Básico	4.434,81	1.108,71	3.326,10	0,00
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
427	Taras e Vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras Imobilizaç.Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		4.434,81	1.108,71	3.326,10	0,00
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
4111/2	Partes Capital Emp.Interligadas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE				
	EXISTÊNCIAS				
36	Matér.Primas Subs.e Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e Trabalhos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos Acabados e Interméd.	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	DÍVIDAS TERC.- Médio/Longo Prazo				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	DÍVIDAS TERC.- Curto Prazo				
211	Clientes c/c	15.500,00	0,00	15.500,00	0,00
212	Clientes - Títulos a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
251+255	Accionistas (Sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado Outros Entes Públicos	4.187,60	0,00	4.187,60	0,00
262/6-8+221	Outros Devedores	0,00	0,00	0,00	20.500,00
		19.687,60	0,00	19.687,60	20.500,00
15+18	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS	44.228,03		44.228,03	
		44.228,03	0,00	44.228,03	0,00
	DEPÓSITOS BANCÁRIOS e CAIXA				
12+13+14	Depósitos Bancários	12.456,90	0,00	12.456,90	0,00
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
		12.456,90	0,00	12.456,90	0,00
	ACRÉSCIMOS e DIFERIMENTOS				
271	Acréscimo de Proveitos	139.285,32	0,00	139.285,32	0,00
272	Custos Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		139.285,32	3.633,91	139.285,32	0,00
	TOTAL DE AMPRTIZAÇÕES		3.633,91		
	TOTAL DE AJUSTAM. DE DIVIDAS A RECEBER		0,00		
	TOTAL DO ACTIVO	228.332,87	3.633,91	224.698,96	21.164,61

POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIO	
		2009	2008
	CAPITAL PRÓPRIO		
51	Capital	27.500,00	20.500,00
521	Acções (Quotas) Próprias		
522	Valor Nominal		
53	Prémios e Descontos		
54	Prestações Suplementares		
56	Prémios de Emissão de Acções		
	Reservas de Reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas Legais		
572	Reservas Estatutárias		
573	Reservas Contratuais		
574 a 579	Outras Reservas		
59	Resultados Transitados	0,00	0,00
88	Resultados Líquidos do Exercício	1.599,98	0,00
		29.099,98	20.500,00
	PASSIVO		
293/8	Provisões p/ Riscos e Encargos		
	Outras Prov.p/ Riscos e Encargos	0,00	0,00
		0,00	0,00
	DÍVIDAS TERC.- Médio/Longo Prazo		
231+12	Dív.a Instituições de Crédito	0,00	0,00
251+255	Accionistas (Sócios)	0,00	0,00
239	Outros Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	0,00	0,00
24	Estado Outros Entes Públicos	0,00	0,00
262-8+211	Outros Credores	11.260,95	0,00
		11.260,95	0,00
	DÍVIDAS a TERC.- Curto Prazo		
269	Adiantam.p/ conta de Vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	174.077,53	0,00
228	Forn.Fact.em Confª.e Recepção	0,00	0,00
222	Fornecedores Títulos a Pagar	0,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	0,00	0,00
2612	Fornec.de Imob.Títulos a Pagar	0,00	0,00
231+12	Dív.a Instituições de Crédito	0,00	0,00
251+255	Accionistas (Sócios)	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00
239	Outros Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
24	Estado Outros Entes Públicos	2.267,13	0,00
262-8+211	Outros Credores		664,61
		176.344,66	664,61
	ACRÉSCIMOS e DIFERIMENTOS		
273	Acréscimos de Custos	7.993,37	0,00
274	Proveitos Diferidos	0,00	0,00
	TOTAL PASSIVO	195.598,98	664,61
	TOTAL CAP.PRÓP.E PASSIVO	224.698,96	21.164,61

9.2 – Demonstração de Resultados

POC	CUSTOS E PERDAS	Dezembro de 2009		Dezembro de 2008	
61	CUSTO MERC.VEND.E MAT.CONST. Mercadorias Matérias		0,00		0,00
62	FORNECIM.SERV.EXTERNOS		170.267,54		0,00
641+642	CUSTOS COM O PESSOAL Remunerações	12.763,92		0,00	
643+644	Encargos Sociais				
645/8	Pensões Outros	10.523,48	23.287,40	0,00	0,00
66..	AMORTIZ.IMOB.CORP.E INCORP.	3.633,91		0,00	
666	AJUSTAMENTO DÍVIDAS A RECEBER	0,00		0,00	
67	PROVISÕES		3.633,91		0,00
63	IMPOSTOS	0,00		0,00	
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	(A).....		197.188,85		0,00
683+684	AMORT. E PROV.DE APL.E INV.FIN.				
681/2-5/8	JUROS E CUSTOS SIMILARES: Rel.emp.interligadas Outros	79,04	79,04	0,00	0,00
	(C).....		197.267,89		0,00
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORD.		0,00		0,00
	(E).....		197.267,89		0,00
86	IMPOSTO S/ REND. DO EXERCICIO		97,47		0,00
	(G).....		197.365,36		0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.599,98		0,00
	TOTAL		198.965,34		0,00

POC	PROVEITOS E GANHOS	Dezembro de 2009		Dezembro de 2008	
71	VENDAS				
	Mercadorias			0,00	0,00
	Produtos	0,00		0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	57.900,00	57.900,00	0,00	0,00
	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO				
75	TRABALHOS PROPRIA EMPRESA				
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES				
74	SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	136.559,89		0,00	
76	OUTROS PROVEIT. OPERACIONAIS	0,00	136.559,89	0,00	0,00
	(B).....		194.459,89		0,00
784	RENDIMENTOS DE PARTIC.CAPITAL				
	Relativo Empresas Interligadas				
	Relativo Outras Empresas				
	REND.TIT.NEG.E DE OUT.APL.FIN.				
	Relativo Empresas Interligadas				
	Outros				
	OUTROS JUROS PROV.SIMILARES				
	Relativo Empresas Interligadas				
	Outros	1.780,02	1.780,02	0,00	0,00
	(D).....		196.239,91		0,00
79	PROVEIT.GANHOS EXTRAORDINÁR.		2.725,43		0,00
	(F).....		198.965,34		0,00
	RESUMO				
	RESULTADOS OPERACIONAIS (B)-(A)		-2.728,96		0,00
	RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A)		1.700,98		0,00
	RESULTADOS CORRENTES (D)-(C)		-1.027,98		0,00
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS (F)-(E)		1.697,45		0,00
	RESULTADO LIQUIDO EXERCÍCIO (F)-(G)		1.599,98		0,00

Marinha Grande, 3 de Fevereiro de 2010

O Técnico de Contas

José Lebre
TOC N° 7502

A DIRECÇÃO

Leonel da Silva Gomes da Costa

Joaquim Manuel Mota Menezes

Victor Fernando Luanda Carvalho de Oliveira

Joaquim Henriques Martins

António da Silva Rodrigues

10 – ANEXOS

10.1 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

10.2 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Pool-net - Portuguese Tooling Network, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 224.698,96 € e um total de capital próprio de 29.099,98 €, com um resultado líquido positivo de 1.599,98 euros) e a Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui :

Luís Filipe Vicente Pinto
Revisor Oficial de Contas N.º 664

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação Pool-net - Portuguese Tooling Network, em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Marinha Grande, 17 de Fevereiro de 2010

Luís Filipe Vicente Pinto
Revisor Oficial de Contas N.º 664



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artº 19º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção da Associação **Pool-net - Portuguese Tooling Network**, relativamente ao exercício de 2009.

Este Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas apresentado pelo Revisor Oficial de Contas, com o qual concorda e fica fazendo parte integrante deste parecer.

1. No âmbito das funções foram verificados:

- 1.1 Os procedimentos contabilísticos;
- 1.2 A conformidade dos documentos de prestação de contas;
- 1.3 A existência de infracções legais ou estatutárias.

2. Face à análise do Relatório e Contas, entende este Conselho salientar o seguinte:

- 2.1- A operacionalização da **POOL_NET**, ao longo de 2009, decorreu num processo gradual, envolvendo duas fases distintas: a fase de pré-aprovação do projecto **GES_TOOLING** (até Julho), e a fase de desenvolvimento daquele projecto destinado a suportar as actividades de Coordenação, Gestão e Animação do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling** (iniciada em Setembro) e que é a razão de ser desta Associação;
- 2.2- A generalidade dos custos suportados são imputáveis ao projecto Ges_Tooling;
- 2.3- Em termos gerais, o cumprimento da Missão da **Pool-Net**, simultaneamente com a apresentação de contas equilibradas;

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

3. Do exposto e das análises efectuadas ao longo deste exercício, somos de parecer que:

- 3.1 Seja aprovado o Relatório de Gestão;
- 3.2 Sejam aprovados o Balanço e Contas, tal como apresentados pela Direcção.

Marinha Grande, 17 de Fevereiro de 2010

O CONSELHO FISCAL



Presidente: José Martins Ferreira em representação da Intermolde, Lda



Vogal: António Pontes em representação da Universidade do Minho



Vogal: Luís Filipe Vicente Pinto (Revisor Oficial de Contas)